

## **DISCIPLINA DE ATLETISMO COMO CONTEÚDO NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA COMUNICATIVA COMO FERRAMENTA NO ENSINO SUPERIOR**

Daniel Mancini de Oliveira  
Lazaro Ferreira de Moura  
Marcelle Karyelle Montalvão Gomes  
Nádia Raquel Dutra de Moraes Mourão  
Aníbal Monteiro Magalhães Neto

### **Resumo:**

O presente estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento sobre o atletismo através da pergunta "o que é atletismo?" dos alunos antes e depois de cursar a disciplina que aborda o tema. Trata-se de uma pesquisa de estudo observador-participante e contou com a contribuição de 30 acadêmicos do curso de Educação Física, sendo 15 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, a média de idade de  $(23 \pm 0,06)$  entre eles. Notou-se que a comparação entre as respostas do início e no final do período acadêmico estabeleceu que a maioria obteve o conteúdo necessário para ministrar uma aula adequada de atletismo, portanto a disciplina atletismo auxiliou os acadêmicos em relação a aprendizagem do conhecimento, sendo ela de fundamental importância para o processo de ensino.

### **Palavras-chave:**

Atletismo. Educação Física. Formação.

## **ATHLETICS COURSE AS A CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION COURSES A COMMUNICATIVE TEACHING PROPOSAL AS A HIGHER EDUCATION TOOL**

### **Abstract:**

This study aimed to evaluate the knowledge about athletics through the question "what is athletics" of the students before and after attending the athletics discipline. It is a research study participant observer with 30 students of Physical Education course, being 15 females and 15 males, the average age of  $(23 \pm 0.06)$  among them. It was noted that the comparison between the answers at the beginning and the end of the academic period established that the majority obtained the necessary content so that they can teach an appropriate athletics class, therefore the athletics discipline helped the academics in relation to learning in knowledge, being The discipline in this teaching process is of fundamental importance.

### **Keyword:**

Athletics. Physical Education. Formation

## **DISCIPLINA DE ATLETISMO COMO CONTENIDO EN LOS CURSOS DE EDUCACIÓN FÍSICA: UNA PROPUESTA DIDÁCTICA COMUNICATIVA COMO HERRAMIENTA EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR**

### **Resumen:**

Este estudio tuvo como objetivo evaluar el conocimiento sobre el atletismo a través de la pregunta "qué es el atletismo" de los estudiantes antes y después de asistir a la disciplina de atletismo. Es un observador participante del estudio de investigación con 30 estudiantes del

curso de Educação Física, sendo 15 mulheres y 15 hombres, con una edad promedio de (23 ± 0.06) entre ellos. Se observó que la comparación entre las respuestas al principio y al final del período académico estableció que la mayoría obtuvo el contenido necesario para poder enseñar una clase de atletismo adecuada, por lo tanto, la disciplina de atletismo ayudó a los académicos en relación con el aprendizaje del conocimiento. , ser La disciplina en este proceso de enseñanza es de fundamental importancia.

**Palabras Claves:**

Atletismo. Educacion Fisica. Formación

**Introdução**

O esporte é compreendido como uma prática que envolve regras, ludicidade, cultura corporal, experiências sociais, políticas sociais entre outros. Segundo o Coletivo de Autores (2009) o esporte deve ser compreendido como uma prática em que as crianças têm a possibilidade de desenvolver e aprender os valores e as normas de determinada prática esportiva.

A finalidade da prática esportiva não é somente formar atletas de alto rendimento, mas contribuir com a formação do caráter e valores que essa prática proporciona. Nesse contexto, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) da Educação Física descrevem que,

Atualmente, a análise crítica e a busca de superação dessa concepção apontam a necessidade de considerar também as dimensões cultural, social, política e afetiva, presentes no corpo vivo, isto é, no corpo das pessoas, que interagem e se movimentam como sujeitos sociais e como cidadãos. (BRASIL, 1997)

Segundo os PCN's de Educação Física (1997), os conteúdos previstos são jogos, recreação, dança, lutas, ginásticas e esportes, No tocante ao contexto do esporte, daremos ênfase a modalidade atletismo.

O atletismo acompanha o homem desde sua existência no Planeta, pois o mesmo utilizava suas habilidades motoras, como: correr, saltar e lançar para sobreviver. De acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (Cbat), uma corrida foi realizada em Jogos no ano 776 A.C, na Grécia cidade de Olímpia, assim dando origem as olimpíadas. Desde então a prática do atletismo ganhou enormes proporções e foi difundida em outros países. No Brasil, o atletismo chega ao final do século XIX, e no início do século XX a prática consolida-se. A Confederação Brasileira de Desportos (CBD) filia-se a Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF) em 1914. No ano de 1924 o país participa de seu primeiro torneio olímpico e no ano seguinte instituiu o Campeonato Brasileiro. Atualmente, essa

prática é e pode ser realizada em diferentes ambientes, como escola, programas sociais e centros de treinamento, também com finalidades de formar cidadãos e atletas de alto rendimento.

### **O atletismo como prática pedagógica no ensino superior e ensino fundamental**

O atletismo como modalidade esportiva deve ser capaz de introduzir a modalidade no âmbito escolar. E atentar-se de como será abordado, não mostrando a realidade do treinamento e resultados (Pieri, Huber, 2013). Mas também o lado lúdico do atletismo possibilitando um aprendizado que permitirá uma maior aceitação por parte das crianças, ao mesmo tempo, motivando a sua prática de forma prazerosa, influenciando no desempenho motor.

Segundo Mezzaroba (2006) a atuação do atletismo de forma pedagógica, possibilita uma prática que não se restringe ao rendimento e nem ao direcionamento para talentos, mas sim a sua capacidade de transformação e reorganização de forma lúdica e recreativa, indo além do tradicional do aprendizado como chamamos o atletismo convencional.

A Educação Física para o acadêmico é momento de ampliação e aprofundamento de conhecimentos de todos os esportes vivenciados no ensino base ou fora dela (Lopes e Moreira, 2015). Essa realidade do conhecimento do atletismo não é suficiente para uma mudança no cenário educacional sobre sua prática na escola (Lopes e Moreira, 2015).

Para o desenvolvimento do atletismo nos cursos de educação Física, tem se apresentado por parte dos docentes, uma abordagem voltada para regras oficiais e gesto técnico, fornecendo aos acadêmicos uma vivência motora de atletas/técnicos; Esta vivência foge a realidade da escola, mostrando uma imagem do que o atletismo possa ser ou como se deve ser na escola; O corpo docente é responsável em mudar esta realidade, aproximando o atletismo para o ambiente escolar, buscando novas formas de metodologias de ensino aprendizagem (Mota, Darido, 2011).

Assim este estudo teve como objetivo: Avaliar o desenvolvimento dos acadêmicos matriculados na disciplina de atletismo através de pergunta: "O que é Atletismo?" buscando sondar o conhecimento dos alunos a respeito da modalidade durante todo o semestre em que a disciplina foi ministrada.

## **Procedimentos metodológicos**

O método de pesquisa realizada neste trabalho foram a de estudo observador-participante, que consiste em conduzir a pesquisa de campo em que o pesquisador se coloca no ambiente real em que esta sendo estudado, e a pesquisa de entrevista aberta, que é abordado através de uma pergunta onde o individuo responde o que sabe sobre tal assunto.

## **Amostra**

A amostra foi composta por trinta estudantes, sendo 15 do sexo feminino e 15 do sexomascuino, sendo acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grossos Campus do Araguaia que estavam cursando a disciplina atletismo. Os dados foram coletados através de uma pesquisa de estudo de observador-participante que faz parte da carga horária do curso. A disciplina de atletismo é de 96 horas, sendo elas dividas em três fases de 32 horas, T aulas teóricas, PD que se consiste em pratica da disciplina e PCC que é pratica como componente curricular. Os acadêmicos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para a participação no experimento.

## **Disciplina de atletismo**

A disciplina de atletismo consiste em 96 horas, sendo elas divididas em três fases, T aulas teóricas, PD que se consiste em pratica da disciplina e PCC que é pratica como componente curricular..

A estrutura curricular do curso de Educação Física, licenciatura, atende a Resolução CNE/CP 2/2015 que regulamenta a carga horária para os cursos de licenciatura e está organizada para atender aos objetivos da formação desejada, por meio de um conjunto de experiências (ensino, pesquisa e extensão) e o planejamento que permita chegar aos objetivos educacionais pretendidos. A estrutura curricular em pauta, com habilitação em licenciatura desenvolvida com um total de 3224 (três mil duzentas e vinte e quatro) horas, distribuídas em 448 (quatrocentas e quarenta e oito) horas de prática como componente curricular, 400 (quatrocentas) horas de estágio, 200 (duzentas) horas de atividades teóricas-práticas. Merece

ser ressaltado que o curso contemplou em sua estrutura, em atendimento a Meta 12 do Plano Nacional de Educação, na qual expressa que 10% de sua carga horária sejam cumpridas com programas e projetos de extensão, com atuação prioritariamente nas áreas de grande pertinência social, distribuídas pelas disciplinas que contém PCC – Prática como Componente Curricular.

Entendemos que como o PNE: “A extensão acadêmica é a ação de uma instituição junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos. Nesse sentido, engloba o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.” As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s) do curso instituída na Resolução CNE/CES 7/2004 também estão contempladas na estrutura curricular e distribuída na formação ampliada e específica. O art. 7 da Resolução CNE/CES 7/2004 define que a formação deve abranger as seguintes dimensões do conhecimento: 1) Formação ampliada deve abordar a relação ser humano-sociedade, biológica do corpo humano e produção do conhecimento científico e tecnológico; 2) Formação Específica que abrange os conhecimentos identificadores da Educação Física, deve abordar as dimensões culturais do movimento humano, técnico-instrumental e didático -pedagógico.

A disciplina tem como foco identificar o conhecimento do acadêmico sobre o atletismo a fim de saber seu conhecimento prévio sobre o assunto, seu desenvolvimento e a prática do atletismo, buscando trazer as vivências que ele teve na escola para o ensino superior.

### **Metódo de intervenção**

Em termos gerais, chama-se atletismo o conjunto de provas individuais ou coletivas que se baseiam em atividades como marcha, corrida, saltos, arremesso e lançamentos, bem como provas combinadas que sempre se revestem de caráter competitivo. Os resultados são julgados segundo unidade de tempo, medida e distância. De acordo com Silva (2011), “Dentre os mais variados tipos de esportes, o atletismo é a modalidade esportiva que melhor representa o homem. É constituída de diversos tipos de provas, nas quais são necessárias qualidades como força, velocidade, resistência e coordenação”. Aqui o termo atletismo não significa aquelas corridas de final de semana. Também vai além dos movimentos básicos

realizados pelo homem para a sua sobrevivência desde a Pré-história. Estamos falando do atletismo que gera competição, com o uso de técnicas, exigidas no âmbito de provas, que demandam habilidade motora e física. Assim no início da disciplina foi realizada uma pergunta para os acadêmicos do curso de Educação Física "o que é atletismo?" em busca de informações para relatar o conhecimento dos acadêmicos. A classificação de conhecimento tinha quatro tipos de respostas: a alternativa "nenhum conhecimento" significava que o aluno não sabia nada sobre tal esporte. Na segunda alternativa "pouco conhecimento" o acadêmico tinha noção das modalidades que englobava o atletismo. Na terceira alternativa "médio conhecimento" os alunos já tinham conhecimento sobre as modalidades e suas respectivas regras. Por último, a alternativa "muito conhecimento" expressa às experiências de provas que existe, regras e até a parte biomecânica e biológica, noção de como correr, intensidade a ser usada, tipo de treinamento e etc.

## **Procedimentos**

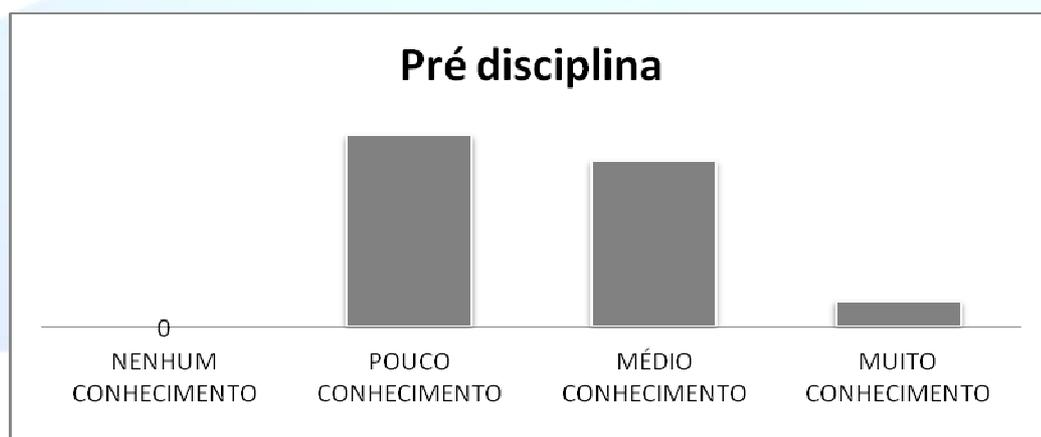
A pesquisa foi realizada com entrevista aberta, onde foi realizada uma única pergunta "o que é atletismo?" aplicada aos alunos do curso de Educação Física do Campus do Araguaia UFMT, com intuito de verificar e avaliar o nível de conhecimento antes e depois da matéria lecionada.

Assim, o objetivo foi avaliar o conhecimento teórico e prático dos acadêmicos do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e diagnosticar o conhecimento dos alunos antes e depois de cursar a disciplina de atletismo. Trata-se de uma pesquisa estudo observador-participante e uma entrevista aberta com 30 acadêmicos do curso de Educação Física, sendo 15 do sexo feminino e 15 do sexo masculino, a média de idade de  $(23 \pm 0,06)$  entre eles. Foi aplicado para os acadêmicos uma pergunta aberta para análise de conteúdo, no período antes e após a disciplina de atletismo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Mato Grosso, MT, Brasil, conforme as normativas do CONEP.

## **Resultados/ discussão**

A exposição dos dados obtidos, nesta pesquisa eliminará possíveis enganos sobre os resultados agrupados como "qualitativos" ou "quantitativos". Através desta classificação, vamos definir algumas técnicas para resumir o conjunto de dados. Os dados qualitativos foram usados para entender a compreensão do aluno sobre o tema atletismo no início do semestre (gráfico um).

Figura 1 Demonstrativo sobre conhecimento do atletismo no início da disciplina.



Foram distribuído em 4 partes o conhecimento sobre o que é atletismo pelos alunos: Nenhum conhecimento, Pouco conhecimento, Médio conhecimento, Muito conhecimento.

A Figura 1 apresenta a realidade dos acadêmicos no conhecimento da modalidade, uma vez que estes passaram pelo ensino infantil, ensino fundamental e ensino médio até chegar ao ensino superior. Os resultados correspondem ao início da disciplina. Ou seja, conhecimento a respeito da modalidade atletismo de forma superficial. Pensando nisso o Projeto Pedagógico de Graduação PPP mostra caminhos práticos e teóricos para que esses acadêmicos tenham a vivência necessária para ter experiência básica para desenvolver uma aula adequada para os alunos do ensino básico. Para Mezzaroba (2006) sobre acadêmicos que cursavam educação física, constatou diferenças de opiniões sobre condição para atuarem com o atletismo na escola, pois alguns alunos que cursavam a disciplina de atletismo não confirmaram se o conteúdo apreendido por ele naquele momento teria condições de ser aplicado na escola. Enquanto outros consideraram ter condições de fundamentos pedagógicos para ministrarem aulas sobre a modalidade no ensino básico.

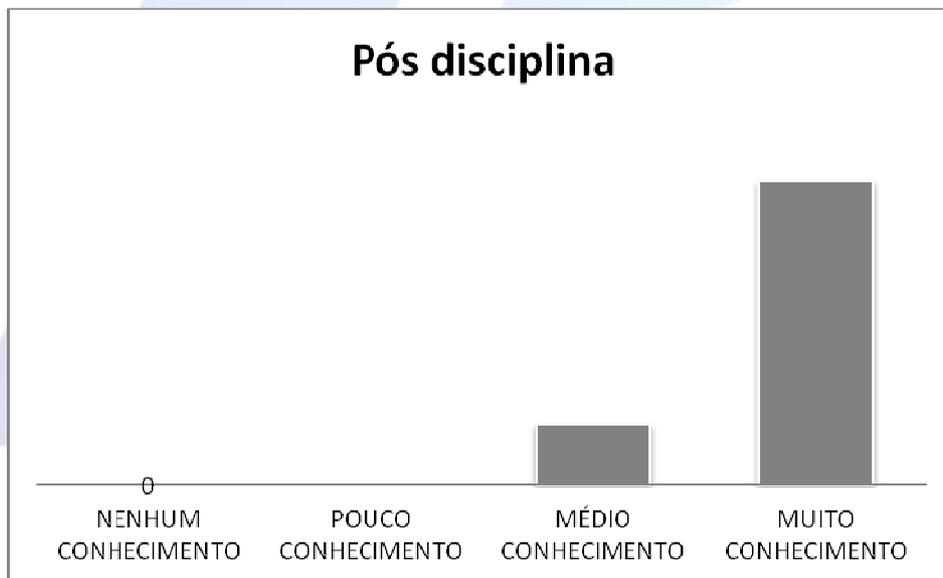
Identificar ou conhecer a realidade dos fatos ou até mesmo “quais as condições de conhecimento que estes acadêmicos se encontram em relação ao atletismo”? é uma possibilidade de momento, de ampliar os conhecimentos, seja ela de conteúdo, de prática e de materiais. Pois o professor se torna um importante intermediador durante as aulas, condições

que contribuirá tanto na formação quanto na mudança do quadro em que se encontra o atletismo escolar.

Moreira (2015) relata essa falta de conhecimento, que os acadêmicos apresentam: “Capacidade que nem sempre os mesmos possuem para praticá-la durante o período de aprendizagem em sua graduação, pois se trata de algo que, como já relatado, não vivenciaram na Educação Física”. Apresentamos como resultado por parte dos alunos ingressantes na disciplina compouco conhecimento ou conhecimento superficial sobre a modalidade atletismo. Dessa forma, esse fenômeno pode ser explicado pelo pouco repertório motor apresentado pelos alunos.

A disciplina de atletismo consiste em 96 horas, sendo elas divididas em três fases, aulas teóricas (T), prática da disciplina (PD) que ajudaram no melhor entendimento nos resultados obtidos no decorrer da disciplina de Atletismo. Após o término da disciplina a distribuição das respostas apresentaram resultados de conhecimentos tiveram alterações relevantes migrando as respostas para médio conhecimento e muito conhecimento. Assim deixando de conhecer apenas superficialmente a modalidade e tendo um conhecimento mais complexo da modalidade atletismo (Figura 2).

Figura 2 demonstrativo sobre conhecimento do atletismo no final da disciplina.



A modalidade do atletismo, de certa forma era até então, um conhecimento vago e restrito no primeiro momento. As experiências vivenciadas pelos alunos durante as práticas corporais da disciplina proporcionou nos acadêmicos a mudança e ampliação de seus conteúdos apreendidos sobre o atletismo. O ensino superior, a última fronteira como

instituição de ensino para o aluno foi agente de mudança, local este de relação de contato em que muitas vezes ignoradas nos ensinamentos fundamentais e médios. Portanto a Educação Física no ensino superior é a última fase, em que o aluno pós ensino médio tem o contato com o esporte.

Segundo Formosinho (2009, p. 95), “a docência é uma profissão que se aprende pela vivência da aprendizagem”. Para o autor, esse momento constitui-se na primeira etapa da formação dos futuros professores. Pois, suscita-se neste indivíduo a possibilidade de um dia vir a ser professor.

Matthiesen (2007) realizou um estudo a respeito de bibliografias existentes na área da educação física relacionada ao atletismo. Constatou-se que os principais livros nacionais eram da década de 1970 e 1980. Nessas décadas, o perfil das obras não era voltado para escola, mas sim voltados para treinamento. Desta forma, nos dias atuais são poucas obras produzidas direcionadas para o âmbito escolar, sendo as mais relevantes as da própria autora: “Atletismo: teoria e prática” publicada em 2007 e “Atletismo se aprende na escola”,

Santos, Zoboli e Silva 2016 relatam a importância do questionamento sobre o ensinamento do atletismo ao ensino superior:

(...) Que foco é dado à disciplina atletismo nestes diferentes cursos? Que conteúdos do atletismo ficariam de fora sob o viés de uma formação E de outra? Existem dois atletismos: o do bacharel e o da licenciatura? Acreditamos ser esta uma proposta atual para o momento que atravessamos dada as discussões sobre a reformulação curricular do campo. (Santos, Zoboli e Silva, 2016, p.23)

Adaptação do atletismo se torna necessária para compreensão da totalidade deste esporte, até mesmo os materiais carecem desta adaptação ao incluir na escola, Moreira (2015) deixa claro em sua discussão sobre essa adaptação:

Não se trata de uma descaracterização da modalidade, mas de diminuir a distância entre a não existência da modalidade como conteúdo escolar e o necessário da mesma como um atletismo possível. (Moreira, 2015, pag. 31)

A forma de adaptação contribui para o aprendizado de todas as provas por parte do aluno. Pode ser um fator crucial para a ampliação do conhecimento ou até mesmo para surgimento de outros conteúdos. Segundo Mezzaroba (2006), relata sobre essa adaptação que o atletismo tem, “(...)”, porém, é impossível negar seu potencial e sua adaptabilidade à interpretação recreativa, tão ou até mais ampla que a tradicional, reconhecendo o fato de que a maioria dos iniciados não atinge o nível de atleta (...).

## Considerações finais

Com isso os resultados encontrados neste trabalho com os objetivos levantados obtiveram mudanças, em relação aos acadêmicos sobre a disciplina de atletismo nas categorias de conhecimento. Com base nos resultados e nas discussões das categorias de conhecimento encontradas nos dois períodos de verificação da pesquisa, a disciplina aqui, foi um ponto de transformação, alterando os conteúdos abordados que, no primeiro momento apresentavam um conhecimento superficial sobre a definição do atletismo comparado ao segundo momento, que teve uma maior abrangência e aprofundamento sobre o tema levantado.

Este trabalho vem para contribuir no conhecimento e entendimento da realidade do atletismo no cenário escolar, um meio que precisa ser estudado. Esperamos que a partir deste estudo outros alunos buscassem contribuir para o conhecimento a modalidade esportiva tão discutida.

A prática do atletismo de forma lúdica permite ao aluno que tenha um aprendizado da modalidade voltada para escola e não o esporte. Os fatores geográficos da região do agreste, viu-se no início da exposição, foram relevantes elementos dos quais o povoamento miscigenado se serviu para ali se domiciliar e instituir suas atividades.

## Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais /** Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 2ª ed. Editora Cortez, 2009.

**Confederação Brasileira de Atletismo – CBAt. O Atletismo** – Origens. Disponível em: <<http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>>. Acessado em: 30 de Mar.2019.

FORMOSINHO, João e NIZA, Sérgio. **Iniciação à prática profissional nos cursos de formação inicial de professores.** In: FORMOSINHO, João (coord.). Formação de Professores. Aprendizagem profissional e acção docente. ed. Porto: Porto Editora, 2009.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MEZZAROBA, Cristiano et al. **A visão dos acadêmicos de Educação Física quanto ao ensino do atletismo na escola.** Revista Digital- Buenos Aires – Ano 10 – Nº 93, 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>> acesso em: 10 jan. 2018

MOREIRA, Evandro Carlos. LOPES, Tomires Campos. **Atletismo escolar e formação de professores: percepções de estudantes de ensino superior.** Educação Física em Revista – EFR. V.9, n.1, p. 14-32. 2015.

MOTA, Eduardo Vinicius. DARIDO, Silva Suraya Cristina. **O atletismo nos cursos de graduação em Educação Física.** Revista Motriz, Rio Claro, V.17 n.3, p. 525-532, 2011.

PIERI, Anderson de. HUBER, Marcos Paulo. **A utilização do atletismo na Educação Física escolar como base para o desenvolvimento motor,** Revista Digital- Buenos Aires, n 178, 2013. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>> acesso em: 10 jan. 2018.

SANTOS, ZOBOLI, SILVA. **O “atletismo” como tema de produção do conhecimento: uma análise em periódicos da Educação Física Brasileira.** Corpo consciência, Cuiabá- MT, vol.20, n. 01, p. 11-36, 2016.